

1. CAROLINA CORDEIRO, ESCRITORA, UNIV DOS AÇORES.



26º LOMBA DA MAIA 2016



30º MADALENA DO PICO



27º BELMONTE 2017



30º MADALENA DO PICO 2018

CAROLINA CORDEIRO é licenciada em Estudos Portugueses e Ingleses, pela Universidade dos Açores e pós-graduada em Língua Portuguesa — Investigação e Ensino (Universidade Aberta). Desde 2005 que tem vindo a aproximar a sua profissão de professora e formadora à escrita criativa. Leciona as línguas portuguesa, inglesa e alemã. Publicou os seus primeiros poemas na coletânea *The International Who's Who in Poetry* (International Library of Poetry, 2004). Mais tarde, em 2012, publicou o seu primeiro livro de poesia *Invictas Brotassem*, sob o pseudónimo Clarice Nunes-Dorval, com a chancela da Chiado Editora. Em 2013, participou na *Antologia de Poesia Contemporânea "Entre o Sono e o Sonho"*, vol. IV (Chiado Editora) bem como na *Antologia Nós Poetas Editamos — PARTE V* (2014). Em dezembro de 2013, editou o primeiro volume da trilogia *Tempo*, com o seu romance histórico *No Meu Tempo* (Pastelaria Estudios); Em junho de 2015, apresentou o segundo volume, o romance *Naquele Tempo* (Letras Lavadas). Tem participado, regularmente, em diversas revistas e jornais literários regionais e nacionais. De igual modo, coordena campos de férias e ministra workshops de escrita criativa, a públicos de diversas idades. Entre 2013 e 2015, representou e colaborou com o programa *EscreViver (n)os Açores*; foi vencedora do concurso de poemas *Calendário Artelogy 2014*; Em 2016, foi vencedora da 4ª edição do Prémio de Escrita MiratecArts com o "Conto da Mulher de Cordas". Carolina Cordeiro tem dinamizado vários eventos, em diversas escolas, com pequenos contos infantis tentando projetar a leitura como "bem essencial à vida". Participa ativamente no *Azores Fringe Festival*. Presentemente, é uma das responsáveis pela área cultural da Casa do Povo de S. Vicente Ferreira. Encontra-se a desenvolver a tese de mestrado com foco em Daniel de Sá e a componente autobiográfica da escrita açoriana.



26º LOMBA 2016



27º BELMONTE 2017



25º MONTALEGRE 2016



29º BELMONTE 2018

TEMA 4.2. Fernando Aires, Era uma vez o tempo - Diário II

A leitura do *Diário II* de Fernando Aires é um registo onde se denota o pensamento mais reflexivo do autor face ao *Diário I*.

Nesta senda, a nossa presente análise vai ao encontro da construção de uma noção da passagem do tempo, tendo como ponto de partida não só as leituras feitas pelo nosso autor no período compreendido entre maio de 1988 e outubro de 1900, bem como o registo dos seus dias a "Fazer horas para a hora marcada."

Não obstante uma visão mais literária da obra de Aires, a nossa base assenta, indubitavelmente na noção de tempo de Carlo Rovelli, na sua obra *A ordem do tempo*. Seguindo o nosso trabalho anterior sobre Aires, estamos em crer que questões como "O que é o tempo e até que ponto o compreendemos? Temos uma existência no tempo ou o tempo existe dentro de nós? O que significa a ideia do «correr» do tempo?" são possíveis de serem respondidas através dos exemplos vivenciados pelo escritor açoriano. Com este nosso presente texto, pretendemos dar a conhecer ainda mais a escrita de Fernando Aires e a sua influência e importância para a nossa literatura contemporânea. Se cada leitor ter a sua visão de uma escrita, cada escritor tem a sua visão da vida e a vida pela lente sensível de Aires é uma inestimável visão do que é a literatura açoriana.

CADERNO AÇORIANO Nº 31 [https://www.lusofonias.net/arquivos/426/cadernos-\(e-suplementos\)-de-estudos-acorianos/884/caderno-31-carolina-cordeiro-cadernos-de-estudos-acorianos.pdf](https://www.lusofonias.net/arquivos/426/cadernos-(e-suplementos)-de-estudos-acorianos/884/caderno-31-carolina-cordeiro-cadernos-de-estudos-acorianos.pdf)

SÓCIO DA AICL

SECRETÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA AICL

PARTICIPOU EM SEIA 2014 NO 22º COLÓQUIO, NO 25º COLÓQUIO EM MONTALEGRE 2016, 26º NA LOMBA DA MAIA (AÇORES), 27º BELMONTE 2017, 30º MADALENA DO PICO 2018